

Caderno de Provas Objetivas e Discursiva

TARDE

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua Folha de Respostas e na sua Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas.** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da Folha de Respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.**
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a Folha de Texto Definitivo.**
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua Folha de Respostas e sua Folha de Texto Definitivo e deixe o local de provas.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.**

OBSERVAÇÕES:

- . Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- . É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

MAIS INFORMAÇÕES:

- . Internet: www.cespe.unb.br
- . telefone: 0(XX) 61 3448-0100

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nas questões que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros, que expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse* e que **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Kant inicia a exposição da ética, que ele chama
metafísica dos costumes, pela afirmação de que “toda
 4 legislação” compreende duas partes: em primeiro lugar, “uma
 lei que representa como objetivamente necessária a ação que
 deve ser cumprida, isto é, que faz da ação um dever; e,
 secundariamente, um motivo que liga subjetivamente à
 7 representação da lei o princípio de determinação do
 livre-arbítrio a essa ação” e acrescenta: “A segunda parte
 equivale a dizer que a lei faz do dever um motivo”.

10 Pois bem, a legislação que faz de uma ação um dever
 e, ao mesmo tempo, desse dever um motivo, é uma legislação
 ética. O sujeito cumpre a lei por dever de consciência.
 13 Diversamente, aquela que não liga o motivo à lei e, por
 conseguinte, admite um outro motivo que não a lei do dever é
 jurídica. “No concernente a esta última legislação”, observa
 16 Kant, “vê-se facilmente que os motivos diferentes da ideia do
 dever não de ser deduzidos de princípios patológicos de
 determinação do livre-arbítrio, as inclinações e aversões, mais
 19 destas do que daquelas, pois essa legislação deve ser coativa e
 não atrativa.” Assim, os deveres decorrentes da legislação
 jurídica são necessariamente exteriores, pois essa legislação,
 22 para Kant, “não exige que a ideia do dever, que é interior, seja
 por si mesma um princípio de determinação do livre-arbítrio do
 sujeito ativo e, como ela necessita de motivos apropriados às
 25 leis, ela só pode ligar a estas motivos exteriores”.

Daí a razão por que, segundo o filósofo, “a doutrina
 do direito e a doutrina da virtude distinguem-se menos pela
 28 diferença entre os deveres do que pela diferença de sua
 legislação, que vincula um ou outro motivo à lei”. E
 exemplifica: “Cumprir uma promessa contratual é um dever
 31 exterior; mas o mandamento de agir unicamente porque se trata
 de um dever, sem levar em conta outro motivo, diz respeito
 apenas à legislação interior”.

Fábio Konder Comparato. **Em que consiste o direito**. In: *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006, p. 298-9 (com adaptações).

Com relação aos sentidos e a aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens de **1 a 5**.

- 1 Segundo Kant, os indivíduos cumprem, por exemplo, uma promessa contratual por um dever exterior, movidos, sobretudo, por um dever de consciência.
- 2 O vocábulo **que**, em ‘que deve ser cumprida’ (ℓ.4-5) e ‘que faz da ação um dever’ (ℓ.5) tem o mesmo referente no período.
- 3 No texto, a expressão ‘toda legislação’ (ℓ.2-3) está empregada no sentido de **a integralidade da legislação jurídica de uma nação**.

4 Em “que ele chama *metafísica dos costumes*” (ℓ.1-2), o trecho em itálico, que exerce, na oração, a função de complemento verbal, deveria estar precedido da preposição **de**.

5 Na linha 26, “por que” poderia, sem prejuízo para a correção gramatical, ser grafado **porque**, em razão de estar empregado como conjunção causal, tal como ocorre em “mas o mandamento de agir unicamente porque se trata de um dever” (ℓ.31-32).

1 Na vida e na história real, toda cultura é plural, é um complexo de práticas, crenças e valores em contínua transformação, sempre a criar e destruir elementos, a adotar
 4 novos itens de estranhos ou transmitir-lhes os seus próprios e em permanente conflito interno. Cada identidade pessoal forma-se, inevitavelmente, tendo como referência um complexo
 7 cultural recebido, mas de maneira igualmente inevitável conflita com ele em busca de desenvolvimento e mudança, recorrendo à própria criatividade ou inovações “de fora”.
 10 “Identidade” não é tanto o que se tem de igual (a outros indivíduos formados por influências culturais semelhantes) quanto o que se tem de diferente. Não se deve defender a
 13 pureza e a eternidade de uma cultura, dominante ou oprimida, mas a igualdade e o respeito entre portadores de diferentes tradições e criadores de novas ideias e sínteses.

Antonio Luiz M. C. Costa. **A cultura da barbárie**. In: *CartaCapital*, 10/ago./2011, p. 50-1 (com adaptações).

Considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 6 Nas linhas 9 e 10, as aspas indicam que as expressões incorporadas ao texto refletem o senso comum e caracterizam linguagem oral.
- 7 A ideia de alteridade permeia o parágrafo, o que se confirma por meio da relação entre tradição e criação, bem como entre semelhança e diferença.
- 8 Segundo o autor, a identidade pessoal é formada, inexoravelmente, a partir de uma contradição: conservação *versus* mudança dos valores de uma cultura.

O monstro

1 Os seguidores de Ned Ludd, chamados luditas,
trabalhadores da indústria têxtil inglesa, se revoltaram contra
a invenção de teares automatizados, que ameaçavam seus
4 empregos, no começo do século XIX, e pregaram a destruição
de todas as máquinas que substituíssem o trabalho humano.
A história social e econômica dos Estados Unidos da América
7 se divide em antes e depois da massificação, pela Ford, da
produção dos seus carros — que empestavam o ambiente, além
de assustar os cavalos, e, por isso, foram duramente
10 combatidos.

Reações a novidades tecnológicas se repetem ao longo
da história, movidas pelo medo à obsolescência, como no caso
13 dos luditas, incompreensão ou apego ao passado. O capítulo
mais recente e mais curioso dessa briga é a decisão do governo
inglês de restringir o uso, no país, das redes sociais, que todo
o mundo achava maravilhosas até revelarem um potencial
16 subversivo que ninguém previra. Enquanto *twitter* e *facebook*
animaram as revoltas contra os déspotas e por aberturas
democráticas nas ruas árabes, tudo bem. Eram as redes sociais,
19 o produto mais moderno da engenhosidade humana, usadas
para modernizar sociedades atrasadas. Mas descobriram que os
quebra-quebras e queima-queimas nas ruas inglesas estavam
22 sendo, em grande parte, também tramados na Internet. Epa —
ou o equivalente em inglês — disseram os ingleses. Aqui não.

25 Conservadores e trabalhistas se uniram para condenar
a violência e o vandalismo e negar qualquer outra motivação,
além de banditismo nato, para a rebelião. E todos,
28 presumivelmente, concordaram com as medidas do governo
para evitar novos distúrbios, incluindo o controle das redes
sociais. Resta saber se o controle ainda é possível. O monstro
talvez não seja mais domável. Já acabou com qualquer
31 pretensão a se manterem segredos oficiais secretos, já invadiu
a privacidade de meio mundo e já sentiu o gosto do sucesso
34 como instigador de revoltas — sem falar que ninguém mais
consegue viver sem ele.

37 Agora pode não haver mais o que fazer. Se tivessem
parado na invenção do trem...

Luis Fernando Verissimo. Internet: <www.estadao.com.br/noticias> (com adaptações).

De acordo com o texto acima, julgue os itens de 9 a 15.

- 9 Levando-se em consideração o que está previsto na ortografia oficial vigente, é correto afirmar que: o vocábulo “têxtil” (l.2), que segue o padrão de flexão do vocábulo **pênsil**, é acentuado também na forma plural; “obsolescência” (l.12) é vocábulo que segue o padrão do vocábulo **ciência**, no que se refere ao emprego de sinal de acentuação; a acentuação gráfica do vocábulo “déspotas” (l.18) também é empregada quando o vocábulo é grafado na forma singular.
- 10 Seriam mantidas a correção gramatical e a interpretação semântica do texto, caso a estrutura “todas as máquinas que substituíssem o trabalho humano” (l.5) fosse reescrita como **todas as invenções que, porventura, trocassem o elemento humano**.
- 11 Para reforçar a crítica ao governo inglês quanto à capacidade de assimilação de novas tecnologias, o autor retoma acontecimentos do século XIX que, não obstante estarem associados a práticas sociais marginais, não implicaram estratégias de regulação do potencial da tecnologia.
- 12 Considerados os elementos relativos à composição formal e semântica, o texto, em que se mesclam recursos da narração e da descrição, é uma exposição de motivos e de ideias do autor acerca da entidade apontada metaforicamente no título; no que se refere aos aspectos discursivos do texto — e considerando que o jornal é seu suporte tecnológico —, o gênero corresponde a texto de opinião.




- 13 O adjetivo “curioso” (l.14) pode ser interpretado, na ótica do autor, como intrigante.
- 14 Dadas as propriedades do trecho “Eram as redes sociais, o produto mais moderno da engenhosidade humana, usadas para modernizar sociedades atrasadas” (l.19-21), manteriam a correção gramatical, o padrão de formalidade e, ainda, as relações semânticas entre os termos as seguintes propostas de reescrita desse trecho: O produto mais moderno da engenhosidade humana eram as redes sociais usadas para modernizar as sociedades atrasadas; Usado para modernizar sociedades atrasadas, o produto mais moderno da engenhosidade humana eram as redes sociais.
- 15 Na estrutura “que todo o mundo achava maravilhosas até revelarem um potencial subversivo que ninguém previra” (l.15-17), a expressão coloquial “todo o mundo achava” pode ser substituída, sem prejuízo semântico e sintático ao texto, por **todos consideravam**.

No que se refere às normas de correspondência oficial, julgue os itens que se seguem.

- 16 O instrumento adequado para se fazer a correção de erro na grafia de nomes próprios, por exemplo, em texto oficial original, desde que essa correção não altere a substância do ato já tornado público, é o aviso.
- 17 Redundâncias ou repetições desnecessárias prejudicam a concisão de um texto, qualidade especialmente importante em uma comunicação oficial. Para que se redija um documento oficial conciso, deve-se obedecer primeiramente ao princípio de economia de pensamento, que também pode ser entendido como princípio de economia linguística.
- 18 Portaria é o instrumento utilizado tão somente por ministros, para a expedição de instruções que tratem apenas do funcionamento de serviço de sua pasta.

Em relação a sistemas operacionais, Internet e aplicativos de planilha eletrônica, julgue os itens de 19 a 28.

- 19 No BROffice Calc, para se criar uma planilha a partir de um modelo, há a opção de se utilizarem as teclas de atalho **Ctrl** e **N** e, na janela disponibilizada, selecionar o modelo que contenha os elementos de *design* desejados para a planilha.
- 20 No BROffice Calc, para rastrear cada alteração feita no documento atual, por autor e por data, pode-se usar a opção Registro, acessível a partir da opção Alterações, que é encontrada no menu Editar.
- 21 Na edição de um arquivo no BROffice Calc, ao se selecionar a opção Registro, acessível a partir da opção Alterações, que é encontrada no menu Editar, as alterações feitas nas notas de rodapé e cabeçalhos serão ignoradas.
- 22 Para selecionar duas células não adjacentes no BROffice Calc, é suficiente pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl** e clicar as células desejadas.
- 23 A proteção ou restrição de acesso aos dados armazenados em um computador conectado a uma *intranet* pode ser feita por meio de *firewall*, que é uma combinação de *hardware* e *software*, com filtros de endereçamento, isolamento entre a rede local e a remota, criptografia e autenticação.
- 24 No programa Windows Explorer, executado no sistema operacional Windows 7, ao se acessar um diretório que contenha diversos arquivos de Word, Excel e PowerPoint, é possível separar e agrupar esses arquivos de acordo com o tipo, por meio do seguinte procedimento: clicar com o botão direito do *mouse*; na lista disponibilizada, selecionar a opção Agrupar por e, finalmente, optar por Tipo.

- 25 Os usuários registrados em uma *extranet* podem acessar os aplicativos internos dessa rede por meio da utilização de *smartphones*, via *browser*.
- 26 O sistema operacional Linux não pode ser instalado em máquinas que possuam o sistema operacional OS/2.
- 27 No ambiente Linux, o comando `ls` permite listar todos os arquivos do diretório atual.
- 28 No sistema operacional Linux, se o usuário *root* desejar reiniciar o computador, é suficiente que ele pressione, simultaneamente, as teclas ,  e .

Considerando que, em uma empresa, haja 5 candidatos, de nomes distintos, a 3 vagas de um mesmo cargo, julgue os próximos itens.

- 29 Considere todas as listas possíveis formadas por 3 nomes distintos dos candidatos. Nesse caso, se Alberto, Bento e Carlos forem candidatos, dois desses nomes aparecerão em mais de 5 dessas listas.
- 30 Considere todas as listas possíveis formadas por 3 nomes distintos dos candidatos. Nessa situação, se Alberto, Bento e Carlos forem candidatos, 3 dessas listas conterão apenas um desses nomes.
- 31 A quantidade de maneiras distintas de se escolher 3 pessoas entre os 5 candidatos é igual a 20.

Para acessar os caixas eletrônicos de um banco, os clientes fornecem uma senha composta por três pares de letras do alfabeto. A senha de determinado cliente contém um par de vogais e dois pares de consoantes, não necessariamente nessa ordem, e é formada da seguinte maneira:

- 1.º par: retirado da lista CI, UM, XV;
- 2.º par: retirado da lista XM, AE, YO;
- 3.º par: retirado da lista: CD, PM, EU.

Sabe-se também que a senha desse cliente contém 3 letras da palavra CRETA.

A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

- 32 A senha desse cliente é formada por letras distintas.
- 33 A palavra XAROPE contém 4 letras que aparecem na senha do referido cliente.

Considerando as proposições simples P e Q e a proposição composta R simbolizada por $(P \vee Q) \wedge (\sim P) \rightarrow (P \wedge Q) \vee (\sim Q)$, julgue os itens subsequentes.

- 34 Se P tem valor lógico F, então, independentemente de Q ser V ou F, R será sempre F.
- 35 Considerando todos os possíveis valores lógicos V ou F para as proposições P e Q, é correto afirmar que a proposição $(P \vee Q) \wedge (\sim P)$ possui 3 valores lógicos F.

Uma pesquisa de opinião, para verificar a viabilidade das candidaturas de um candidato a prefeito e de um candidato a vereador de determinado município, entrevistou 2.000 pessoas: 980 responderam que votariam apenas no candidato a prefeito; 680 responderam que votariam apenas no candidato a vereador ou que não votariam em nenhum dos dois candidatos.

Considerando essa situação, julgue os itens de 36 a 38.

- 36 A probabilidade de um entrevistado, escolhido ao acaso, ter respondido que votaria nos dois candidatos é igual a 0,17.

- 37 A probabilidade de um entrevistado, escolhido ao acaso, ter respondido que votaria no candidato a prefeito é superior a 0,68.

- 38 Se a probabilidade de um entrevistado, escolhido ao acaso, ter respondido que votaria no candidato a vereador for igual a 0,40, então 220 dos entrevistados responderam que não votariam em nenhum dos dois candidatos.

RASCUNHO

O duplo ataque que deixou dezenas de mortos na Noruega chamou a atenção da Europa para um perigo ofuscado nos últimos anos pelo terrorismo islâmico: a ameaça e o crescimento de grupos políticos de extrema direita. Com um discurso ultranacionalista, contra a globalização e a União Europeia, os partidos extremistas vêm alcançando projeção nas eleições no rastro da crise econômica.

O Globo, 25/7/2011 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a multiplicidade de aspectos que ele suscita, julgue os itens seguintes.

- 39 O ódio expresso no discurso político do autor do atentado ocorrido na Noruega, que, certamente, encoraja a prática da violência individual, assustou a opinião pública mundial pelo seu ineditismo na história da Europa, continente até então imune a práticas políticas ideologicamente extremadas.
- 40 Mencionada no texto como um dos alvos dos partidos políticos europeus extremistas, a globalização pode ser entendida como o estágio a que chegou a economia mundial contemporânea, caracterizada, entre outros aspectos, pela ampliação do sistema produtivo e dos mercados, pela acirrada competição e pelas incessantes inovações tecnológicas.
- 41 Atualmente, o euro, moeda adotada em todos os países integrantes da União Europeia, passa por crise de grande dimensão, principalmente em razão da instabilidade econômica em alguns países do bloco, como Grécia, Portugal e, em especial, Rússia.
- 42 Elemento presente no discurso de grupos políticos europeus de extrema direita, como comprovam os recentes atentados na Noruega, a xenofobia traduz-se, entre outros aspectos, na vigorosa oposição à imigração.
- 43 Apesar de apresentar índice de desenvolvimento humano relativamente modesto em comparação com os dos países líderes da União Europeia Alemanha e França, a Noruega é considerada um país historicamente pacífico, fato que torna ainda mais surpreendentes os atos terroristas de que foi vítima em julho de 2011.
- 44 Infere-se do texto que os atos terroristas no país escandinavo foram praticados por grupos identificados com causas religiosas, étnicas e culturais, provavelmente integrantes da mesma rede que se responsabilizou pelos ataques que, em 2001, causaram a destruição das torres do World Trade Center e de parte das instalações do Pentágono nos Estados Unidos da América.

Considerando o disposto na Lei n.º 11.652/2008, que autorizou a criação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), julgue os itens a seguir.

- 45 A prestação dos serviços de radiodifusão pública por órgãos ou entidades da administração pública rege-se, entre outros princípios, pela autonomia em relação ao governo federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão.
- 46 Os serviços de radiodifusão pública outorgados a entidades da administração indireta do Poder Executivo podem ser difundidos e reproduzidos por afiliadas, associadas, repetidoras e retransmissoras do sistema público de radiodifusão, assim como por outras entidades públicas ou privadas parceiras, mediante convênios ou outros ajustes.
- 47 A EBC tem o dever de garantir um mínimo de conteúdo independente em sua programação semanal, entendido como o produzido por empresa que não tenha qualquer associação ou vínculo, direto ou indireto, com empresas de serviço de radiodifusão de sons e imagens ou prestadoras de serviço de veiculação de conteúdo eletrônico.
- 48 A EBC, sociedade anônima cujo capital, fechado, pertence majoritariamente à União, não admite a participação de outros entes federativos no restante de seu capital.
- 49 Os serviços de radiodifusão pública somente podem ser explorados por órgãos do Poder Executivo federal ou mediante outorga a entidades da administração indireta submetidas a regime de direito público, como é o caso da EBC.

Tendo em vista o que dispõe o Decreto n.º 6.689/2008, que aprovou o Estatuto Social da EBC, julgue o item abaixo.

- 50 É da competência da Diretoria Executiva da EBC — órgão de orientação e de direção superior — fixar a orientação geral dos negócios da empresa, respeitadas as competências do Conselho Administrativo.